

As implicações da cirurgia bariátrica na reabilitação oral

Saggiaro ACB, Fais LMG, Pinelli LAP, Montandon AAB

Resumo

A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficiente para pacientes com obesidade mórbida, resultando em grande perda de peso e trazendo qualidade de vida ao paciente. No entanto, assim como afeta positivamente doenças como pressão alta e diabetes, também traz efeitos negativos dentre eles náusea, hipoglicemia, vômito, anemia e refluxo que merecem atenção do cirurgião-dentista quando interferem no plano de tratamento odontológico reabilitador e na preservação do mesmo. Sabe-se que pacientes que passaram por essa cirurgia tem complicações na cavidade oral, com alto índice de erosão dental, xerostomia, aumento de cáries, hipersensibilidade e halitose. Esses sintomas ocorrem por uma série de fatores como dificuldade de ingestão de líquidos, o que leva a desidratação e consequentemente hipossalivação e xerostomia, refluxo e também vômito auto induzido, o que leva a erosão dos dentes e hipersensibilidade, devido a alteração frequente de pH induzindo a desmineralização do esmalte e da dentina. A compulsão por doces, associado com hipossalivação e xerostomia, explicam o aumento de cáries nesses pacientes. O objetivo deste estudo será mostrar por meio de um caso clínico as principais implicações que a cirurgia bariátrica causa em termos de saúde bucal aos pacientes bem como os cuidados que devem ser adotados especificamente nestes casos. Levando em consideração todos esses sintomas e os danos à saúde bucal causadas pela cirurgia bariátrica tais pacientes devem ser acompanhados por cirurgiões dentistas para orientação e tratamento mais adequado.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica, reabilitação, obesidade mórbida.